



Anexo 53 MDN: ata da 2.<sup>a</sup> reunião exploratória para apresentação do PPERUCS (01-03-2010)

**Acta de Reunião:** 2.ª reunião exploratória com o Gabinete de Serviços Militares (Direcção de Infra-estruturas do Exército) para apresentação do Plano de Pormenor do Espaço de Reestruturação Urbanística de Carcavelos Sul (PPERUCS)

**Data:** 01 de Março de 2010

**Presenças:**

Militares:

Major Clemente

CMC:

Arq. Paisagista Vitor Silva (D DPT)

Arq. João Palma (C DORT)

Dr.ª Luisa Braga (DPGU)

Arq.ª Paisagista Adélia Matos (DORT)

Parceiros:

Eng. Jorge Orrico (Alves Ribeiro S.A.)

Arq. Pedro Moura (Draft 21)



A presente reunião tem como objectivo o esclarecimento de dúvidas resultantes da reunião da exploratória prévia que ocorreu a 22 de Fevereiro último.

O Major Clemente informou que a Bateria da Parede tem, de acordo com o Decreto n.º 28/2000, 4 de Dezembro, apenas 2 zonas de servidão: uma primeira zona de 30,00m a contar do limite exterior da Bateria e uma segunda de 20,00m.

Relativamente ao eixo de ligação visual entre a Bateria da Parede e o Farol do Bugio, este não se encontra definido por lei. Esta ligação visual / eixo é definida a partir do Posto de Observação (PO) da Bateria da Parede, que num futuro próximo será transformado em miradouro no âmbito da conversão da Bateria da Parede em Museu.

Neste sentido, o texto do dossier sectorial a preparar e, conseqüentemente, o relatório do plano, deverá ser fundamentado nestes pressupostos.

O Major Clemente informou, ainda sobre as cotas altimétricas do PO da Bateria da Parede que são: na soleira do Posto de Vigia - 71.60 e no topo do PO - 75.46; e sobre as cotas altimétricas do Farol do Bugio que são: na base - 16.00 e no topo - 28.36.

A CMC irá proceder à elaboração de um perfil como base nestes dados e na altura proposta para os edifícios do plano, para verificar qual a implicação ao nível do eixo de ligação visual entre a Bateria da Parede e o Farol do Bugio.

O Major Clemente esclareceu que, relativamente, à servidão do PO do Puxa-Feixe, só são alvo de análise pelo Exército as propostas de construção na proximidade do próprio edifício (entre 20,00 a 30,00m), não obstante esta servidão, ainda, se encontrar em vigor. Neste sentido, não haverá inconveniente na proposta do plano apresentada.

Será necessário aferir da existência de servidão da Marinha na área do plano. Este pedido de esclarecimento já foi colocado, via e-mail, à Eng.ª Conceição Ezequiel do Ministério da Defesa.

Em face das servidões à Bateria da Laje, à Bateria da Parede e à do PO do Puxa-Feixe, e em termos da altimétrica dos edifícios propostos no plano (no máximo de 7 pisos), o Major Clemente considerou que, por princípio, não haverá qualquer problema na aceitação da proposta apresentada.

Nada mais havendo a tratar, dá-se por terminada a reunião (16.15h), ficando a CMC de elaborar a acta de reunião e de a enviar via correio electrónico.

